



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte de maio de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Gilson Antônio Marques. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Especial do dia oito de maio de dois mil e quatorze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício nº 123/2014 do Chefe de Gabinete do vereador Gilson Antônio Marques, Danilo Paulo de Jesus; informa que o vereador Gilson Antônio Marques está impossibilitado de comparecer à reunião de hoje, 20 de maio do ano corrente, por estar resolvendo problemas particulares fora da cidade. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.404/2014, que “Concede benefícios aos servidores públicos municipais e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.431/2014, que “Cria o ‘Programa Municipal de Aconselhamento Médico Telefônico 24 horas’ no Município de Nova



Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, dispensou os interstícios para a votação deste projeto; 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.434/2014, que “Dá denominação à Farmácia Municipal que menciona, além de dar outras providências” – Glauco Orlando Sarti - Lolota. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Os membros da Comissão de Serviços Públicos Municipais e o Plenário, consultados pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva, dispensaram o Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais e os interstícios para a votação deste projeto; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.435/2014, que “Dispõe sobre a publicação oficial da relação dos medicamentos de uso contínuo e insumos disponíveis no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 5) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 276/2014, Silva, que “Institui a Comenda Mãe Destaque Nova-limense – Isaltina Tomásio da Cruz”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 6) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 277/2014, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Walter Xavier Ribeiro. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de lei nº 1.418/2014, que



“Promove a revisão anual dos valores dos benefícios e os valores de referência para caracterização de situação de pobreza e de extrema pobreza, deverão ser revistos anualmente pelo Poder Executivo, em razão da dinâmica socioeconômica do Município e dos estudos técnicos de implantação e desenvolvimento do Programa Vida Nova, além de dar outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou o interstício para a segunda votação deste projeto. Em segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.431/2014, que “Cria o ‘Programa Municipal de Aconselhamento Médico Telefônico 24 horas’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.434/2014, que “Dá denominação à Farmácia Municipal que menciona, além de dar outras providências” – Glauco Orlando Sarti - Lolota. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente envie moção de pesar à família enlutada do Sr. Alex Jardim Mozelli, em nome da sua mãe Sra. Clery Jardim Mozelli, residente e domiciliada à Rua Chalmers, 19, Bairro Centro em Nova Lima. O vereador Leci Alves Campos permitiu que os vereadores José Guedes e Maria Ângela Dias Lima Pereira assinassem a moção de pesar. Aprovado, nove votos. 2) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a manutenção de obra civil no Cemitério Parque Municipal. Em discussão o vereador José Guedes disse: “Leci,



gostaria que o senhor completasse aí, pedindo que a prefeitura olhasse com carinho o Cemitério do Rosário. Aquilo ali é uma imoralidade. Fui a um sepultamento outro dia, próximo onde a senhora foi sepultada, entulhos, pedaços de tijolos, pedras. Para passar com o caixão lá foi a maior dificuldade, é um matagal. Acho que nós não temos que ter carinho só com os vivos não, com os mortos também. Eu sempre bati aqui sobre a limpeza do Cemitério do Rosário. É uma imoralidade, é uma sujeira total. Então, uma parente da falecida me procurou, mostrou, eu fui ao cemitério, eu acompanhei o sepultamento. No velório ela me mostrou, na casa dela, as fotos. É realmente uma indecência. Eu fico sem entender porque a prefeitura tem uma equipe permanente lá, vários homens. Será que os homens estão lá só para fazer o sepultamento? Isso desmoraliza a prefeitura e desmoraliza também a Câmara Municipal que não cansa de cobrar esse serviço. Obrigado. E eu gostaria de assinar com o senhor”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “perfeitamente”. Aprovado, nove votos. 3) Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa organize uma Audiência Pública para discussão sobre assunto relacionado à proteção dos animais domésticos no município de Nova Lima. Aprovado, nove votos. 4) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que determine à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos a remoção urgente para o depósito municipal dos veículos abandonados semi desmanchados e algumas carcaças de veículos que ficam em uma praça do Bairro Matadouro, situada exatamente em frente ao nº 290 da Rua Itatiaia. Aprovado, oito votos. 5) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo



a reconstrução do canteiro central da Avenida José Bernardo de Barros, nas proximidades do Espaço Cultural. Aprovado, oito votos. 6) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que providencie uma Farmácia Popular no imóvel situado entre os Bairros Chácara dos Cristais e Alvorada, imóvel este que pertence à prefeitura e não está sendo utilizado. Aprovado, oito votos. 7) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos para a Empresa Consita pelo Dia Nacional do Gari comemorado no último dia 16 de maio de 2014. Aprovado, oito votos. 8) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a limpeza, reforma dos vestiários e capina da quadra poliesportiva do Bairro Cariocas, na Rua Carlos Drummond de Andrade, s/nº. Aprovado, oito votos. 9) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a possibilidade de instalação de um quebra-molas na Rua Eugênia Lopes, entre os números 26 e 97, Bairro Vale da Esperança. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente falou: “antes de eu encerrar esta reunião, eu queria só lembrar à vereadora Ângela Lima, isso é muito importante, vereadora. Os corredores ecológicos estão na sua Comissão de Meio Ambiente? Encaminhei para lá, não é?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: “o senhor permitiu que a gente recebesse o projeto”. O Senhor Presidente registrou: “devido à pressão em cima disso, de algumas pessoas que não precisa citar nomes aqui, a Sua Excelência sabe. É evidente que nós não vamos votar isso como eles querem não, porque eles querem que mandem direitinho para cá e acham que temos que votar como eles querem. A gente tem que ver é o interesse da sociedade, não é o



interesse de uma minoria só que quer mandar no município. Então, eu estou pondo a Casa à disposição, se a Sua Excelência precisar de um engenheiro ambientalista que possa sugerir na Comissão para começar a trabalhar e quem vai marcar a data é a sua Comissão, não são as pessoas aí fora que estão querendo marcar a data para votar. Bem entendido?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “entendido. Senhor Presidente, inclusive, eu, essa semana que vem agora, vou convocar os membros da Comissão do Meio Ambiente, o André e o Gilson, para a gente estar, realmente, conversando sobre isso porque eu já comecei com o Guto. O Guto já começou a fazer um estudo para nós para adiantar o nosso trabalho. Mas eu aceito perfeitamente essa ajuda que o Senhor está nos dando, de a gente ter um engenheiro ambientalista para a gente poder estar, realmente, consciente daquilo que nós estamos fazendo porque o mais importante é a sustentabilidade do município. Nós temos que preservar o meio ambiente, mas nós temos que pensar no desenvolvimento da cidade. Então, é um assunto muito sério, eu agradeço ao Senhor. Eu estive aqui no Codema porque eles queriam que eu trouxesse o projeto para discutir no Codema. Não, esse projeto não tem que ser discutido no Codema, esse projeto é para ser discutido na Casa com os vereadores e não com o Codema. Então, eu deixei isso muito claro para eles”. O Senhor Presidente afirmou: “eu fiquei muito feliz com as suas palavras no dia que chegou à minha pessoa e fiquei muito feliz, porque eles acham que eles... Ninguém é nada contra o meio ambiente, quer até preservar, mas eles acham que o pacote deles tem que ser na íntegra e total como eles querem”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou:



“Senhor Presidente, era exatamente isso que eu ia sugerir, o que o Senhor falou, que essa Casa realmente contratasse uma consultoria especializada e independente de interesse porque a gente sabe que existe...”. O Senhor Presidente informou: “vou deixar a contratação livre e espontânea da Comissão. Não vou nem pôr a mão nisso”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “com certeza. É só para deixar claro que a ideia da Casa é justamente fazer a coisa da forma correta, sem o interesse porque quando vem uma coisa pronta, então, a gente precisa analisar porque aquilo está pronto, e aí tem o interesse de quem aprontou aquilo ali. E essa Casa tem muita responsabilidade, principalmente com aquela região que muita gente se acha dono, mas o dono, na verdade, é todo o povo do município de Nova Lima”. O Senhor Presidente disse: “da parte deste Presidente, vereadora, a comissão já está autorizada a procurar a funcionária, Dra. Adele, porque isso deve ser feito por licitação, de três empresas, para ser contratado e para dar condições de vocês trabalharem melhor. E dizer que esses corredores ecológicos são muito importantes para as ADE’s do Jardim Canadá que estão aqui na Casa. Então, é por isso que nós precisamos de pessoas capacitadas porque é aí que nós vamos começar a trabalhar o Jardim Canadá, que o prefeito mandou para cá as ADE’s do Jardim Canadá e do Vale do Sol. A do Vale do Sol, infelizmente, depois eu vou mostrar à Sua Excelência porque tem muita inconstitucionalidade nela. Ela vai ter que voltar para o município para eles fazerem direito. Agora, a do Canadá não tem. Desde que os corredores ecológicos estejam certos, como é o interesse da população e da sociedade, aí nós podemos já discutir, que depois de seis anos umas ADE’s do Bairro



Jardim Canadá para votar porque ainda não mandaram as do Vale do Sereno, não mandaram do Alphaville, não mandaram da cidade de Nova Lima. E a Câmara quer trabalhar e resolver isso porque a cidade está parada, a cidade não pode fazer nada porque não tem zoneamento. Você faz, a promotora vem, e está dentro do direito dela porque ela fez um TAC com a Administração passada. Então, eu acho que nós temos a responsabilidade, nesse ano, de acabar com esses imbróglis todos de Nova Lima para que a cidade ande. Porque no Jardim Canadá tem um monte de empresa indo embora porque não pode expandir. Eu já citei isso aqui várias vezes, já disse isso aqui várias vezes e a coisa mais fácil é o prefeito fazer um decreto ali, porque o Água Limpa já teve, o vereador Flávio sabe, o Água Limpa, na beira da 040, já existe zoneamento industrial. Desapropria e vende, não dá, mas vende que as empresas querem comprar, mas não tem aonde comprar porque a MBR não vende, a Morro Velho não vende, como eles vão expandir? Estão indo para Sarzedo, para Nova Lima, a Ciser saiu daqui e foi para Sarzedo, ganhou terreno lá. Uma empresa que dava quase duzentos funcionários. E assim não está sendo diferente. Acho que o prefeito, se é que ele vai ficar aí, Deus queira que ele fique, que ele procure olhar isso porque isso já foi denunciado nesta Casa várias vezes. Obrigado e está à disposição de Sua Excelência”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_